

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR – Julho - 2025.

Aos 15 dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às 18:30 horas, no **UNIVESP (PRÉDIO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA)**, sito **Praça Condessa de Frontin, nº 76, Centro**, Guaratinguetá – SP, CEP: 12500-180, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Guaratinguetá – COMTUR, com a seguinte pauta, todas dada a conhecer através de Convocação pelo site da Prefeitura Municipal, E-mails, Grupos e Redes Sociais: “Abertura, Saudação e informações da presidência”, “Aprovação da Ata da Reunião de Junho de 2025”, “Correspondências recebidas e enviadas”, “Informações sobre a Expocatólica de 2025”, “Temas de relevante interesse para o trade turístico local”, “Revisão do Plano Diretor de Turismo”, “Palavra aberta aos Conselheiros”, “Encerramento e conagraçamento”.

O presidente Edmilson Fonseca Filho iniciou a reunião dando as boas-vindas aos participantes e explicando que, conforme acordado previamente na reunião anterior, as leituras das Atas foram dispensadas, visto que as mesmas são enviadas aos conselheiros antecipadamente por e-mail e pelo grupo de WhatsApp, permitindo a leitura e correção antecipada, tendo a proposta sido aceita daquela reunião. Logo em seguida, a Ata da reunião de junho de 2025 foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes.

Na sequência, o presidente informou que, embora tivesse enviado cartas-convite para os hotéis e pousadas, não recebeu nenhuma devolutiva referente à participação desses hotéis e pousadas na reunião. Enquanto explicava sobre os convites feitos aos hotéis e pousadas, o presidente reafirmou que a reunião do COMTUR é aberta ao público e todos podem participar e incentivou os ali presentes a trazerem convidados para as próxima reuniões, porém quando for solicitada alguma votação, está será realizada apenas pelos conselheiros titulares presentes.

Iniciou-se a reunião com o presidente informando a todos que o COMTUR se fez presente na EXPOCATÓLICA, bem como a Secretaria de Turismo e a Associação da Região Turística da Fé. Sendo ela a maior feira de exposição da América Latina, o presidente informou que, durante todo o seu período em que esteve presente no estande, falou sobre a cidade de Guaratinguetá, buscando trazer

visibilidade para a cidade e, conseqüentemente, aumentando o interesse em visitar e conhecer o nosso município.

O presidente passou a palavra ao secretário de turismo da cidade de Guaratinguetá que também agradeceu a presença de todos na reunião e, por ter sido palestrante na EXPOCATÓLICA, pode também explicar a importância desta feira e o quanto ela pode impactar e influenciar positivamente no turismo religioso. O secretário também enfatizou a divulgação dos atrativos turísticos da cidade e o quanto é importante a troca de materiais com os outros expositores, para ampliar a boa relação entre todas as cidades. Informou também que a nossa região foi escolhida como modelo, dentre 47 regiões turísticas no estado, para representar a região sudeste, no próximo Salão Nacional, no dia 23 de agosto de 2025, onde as apresentações serão feitas para o Ministério do Turismo. Ainda, o secretário informou que esteve no aeroporto de São José dos Campos, a convite da própria administradora do aeroporto, para receber a notícia de que eles estão fomentando o fluxo do turismo religioso para a nossa região, através de propostas com duas operadoras de viagens, sendo elas: a CVC e a Orienter; com o intuito de oferecer pacotes de viagens para que aumente a demanda turística da nossa região.

Anderson solicitou aos empresários que tenham interesse, enviem o contato para serem encaminhadas às operadoras para que elas entrem em contato para o processo de formação de pacotes turísticos. Esse processo visa a antecipação, enquanto nosso aeroporto não entra ativamente entra no processo como está acontecendo em São José para quando acontecer aqui, ficamos com dois. Estamos nos antecipando em um processo de demanda. Um item importante que estão pedindo é o CADASTUR, e alguns meios de turismo tem a obrigatoriedade em fazer. sendo obrigatório para meios de hospedagem, guias de turismo, acampamento turísticos... será feito campanhas para conscientização.

O convidado José Ozair perguntou se havia algum material para ser distribuído e o secretário orientou a entrar no site do Cadastur, para baixar, ainda, enfatizou que é bom fazer alguns encontros para tirar dúvidas e que as operadoras de turismo são CVC e Orienter. Um dos presentes questionou o nome do gerente das operadoras para que conversem e o secretário respondeu que iria passar o contato.

Em seguida, Anderson falou que a revisão do plano diretor de turismo feita até 3 anos ocorreu em 2018, depois em 2022. Precisa-se ser feito essa revisão por causa do ranqueamento da Estância Turística, se não for feito quando sair o ranqueamento no ano que vem se não estiver atualizado perde ponto, e perde bastante ponto é uma média de 10 a 15 pontos, primeiramente parte burocrática e documental, já foi explicada em algumas reuniões anteriores que temos a lei municipal que aprova a lei de plano que precisa ser aprovada na câmara e ela foi aprovada. O prazo é até ano que vem, mas já iremos iniciar porque dá trabalho é correria e quanto antes estiver pronto menor os contratemplos. Precisamos fazer a revisão do plano e a pesquisa de demanda turística, a pesquisa já está montada, estamos finalizando os detalhes das perguntas e serão enviados pesquisadores pela cidade. A pesquisa será tanto digital quanto física. O próximo ponto é a importância do plano onde na próxima reunião iremos iniciar um processo de imersão e cenário se realmente o que colocamos em 2022 atende agora? Dentro do plano há as propostas e o que colocarmos é o que poderemos pedir em São Paulo, temos que acabar com a prática de fazer o plano, deixar ele bonito, mas não se executa. Por isso a importância da participação de todos, se não entrar no plano, não entrará no pleito para captar recursos. No processo será revisto as diretrizes estratégicas.

O convidado Luiz Pereira, Presidente da Associação do Bairro da Rocinha, questionou se está conseguindo realizar todas essas ações? A resposta do secretário foi não. Mas que algumas ações são realizadas a médio e longo prazo e estamos iniciando a sondagem de plano de Marketing turístico para auxiliar na divulgação, engajamento e interação das pessoas. Hoje não temos uma identidade turística, ela é solta: Frei Galvão, Gomerl, festa do pinhão, centro histórico. Precisa distinguir. O que realmente é Guaratinguetá, como integrar, Guaratinguetá é religioso, rural? Precisa- se organizar isso.

Luiz falou que é importante além da forma resumida que o secretário fez, e estabelecer prioridades de que não adianta ter um documento gigante e não conseguir executar nada, é importante também estabelecer prazos e responsabilidades, tem coisas que pertencem a secretaria de turismo, coisa que pertencem a COMTUR, tem coisas que talvez a iniciativa privada possa dar uma

contribuição, para quando esse for definir esse plano de ação tenham prazo para que não fique só no papel. Complementando a fala anterior, o interlocutor fala que não adianta contar somente com a prefeitura e a secretaria se cada sindicato de bairro não fizer uma reunião. É indispensável que cada um vinculado ao seu bairro e comunidade faça a sua parte. Algumas fisionomias que foram colocadas a 20 anos atrás não saíram do papel, se passar a responsabilidade para cada comunidade ou para cada associação e tornar esse projeto executável e atingível conseguiremos um produto real, concreto para Guaratinguetá.

O secretário afirma que só irá funcionar com integração de todos, se não tiver Empresários, setor terceirizado e poder Público juntos, caso contrário não vai.

Foi questionado se em Guaratinguetá há uma associação de hotéis, a resposta foi que não, o que há é um sindicato. O secretário enfatizou a importância de se fazer um calendário turístico, para melhor organização. Foi citado que o festival da truta, formatura na aeronáutica, traz muitos turistas a Guaratinguetá, por isso a importância em organizar um calendário para as redes hoteleiras para não ter conflito nos eventos. Ainda, foi questionado se para o documento será feita uma proposta para votação ou se será montada a proposta junto? A resposta do secretário foi que a ideia é de trazer para ser lido junto e vai definindo e adaptando. Serão lidas na própria reunião do COMTUR, para já ficarem em reuniões ordinárias para depois não precisarem de reuniões extraordinárias.

Edmilson agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Eu, Edmilson Fonseca Filho, presidente do COMTUR 2024-2026, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, e pelos presentes em listagem específica para tal fim.

Edmilson Fonseca Filho
Presidente COMTUR
2024-2026